

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

MANUELA PILTCHER

**A RELEVÂNCIA DA PEDAGOGIA WALDORF EM PESQUISAS DE PÓS
GRADUAÇÃO NO BRASIL**

PORTO ALEGRE
2023

MANUELA PILTCHER

**A RELEVÂNCIA DA PEDAGOGIA WALDORF EM PESQUISAS DE PÓS
GRADUAÇÃO NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Título de Licenciado(a) em Pedagogia.

Orientador(a): Prof. Maurício Perondi

PORTO ALEGRE
2023

AGRADECIMENTOS

Não só para a conclusão deste curso e deste trabalho, mas por toda a minha vida, gostaria de começar agradecendo imensamente aos meus pais, Fábio BejzmanPiltcher e Maria De La Cruz Gómez Piltcher, pelo amor incondicional e imensurável que sempre dedicaram a mim deste antes de eu respirar neste mundo; sem vocês nada do que eu sou ou sonho em ser, seria possível. Obrigada por sempre acreditarem em mim, inclusive mais do que eu mesma muitas vezes.

Aos meus avós, Simão Levin Piltcher e Dora BejzmanPiltcher, por todo o carinho, apoio, colo e, principalmente, entusiasmo com toda a minha trajetória acadêmica. Obrigada por sempre estarem de prontidão para me ajudar e acolher.

À minha “Buela”, mãe da minha mãe, Maria Del Socorro Benites, que sempre me inspirou com suas loucuras geniais. É impossível colocar em palavras o que tu significas para mim, obrigada pela prontidão de sempre para me ouvir, acolher, ajudar e incentivar. Gostaria, também, de homenagear meu querido e inesquecível “vôdrasto” (marido de minha Buela) Bernd Fichtner, professor e doutor em Educação Social, que sempre fez questão de me aplaudir de pé em todos os momentos de minha vida.

Aos demais familiares, tios, tias, primos e primas, vocês são imprescindíveis em minha vida, e gostaria de agradecê-los imensamente pela torcida, carinho e apoio durante esta jornada na graduação.

Um agradecimento especial ao meu professor orientador, Maurício Perondi, que desde a primeira aula em 2020 se mostrou esse ser humano sensível e inspirador. Foram muitos momentos e trocas nas quais, tu, com toda paciência e dedicação, me auxiliou para a conclusão deste trabalho que encerra um ciclo tão importante. Muito obrigada por tudo!

Às minhas amadas e inteligentíssimas colegas e amigas, me sinto vencedora de loteria por ter encontrado vocês no nosso primeiro semestre na FACED e por estarmos aqui juntas, preciso agradecê-las infinitas vezes por toda cumplicidade, lealdade e amizade que construímos nestes anos. Sem vocês eu provavelmente não estaria apresentando este TCC e vocês sabem.

À (quase) todos e todas docentes que cruzaram meu caminho nesta caminhada, muito obrigada por todos os ensinamentos, aprendi com vocês que é

possível sim ensinar com sensibilidade, compreensão, respeito e criatividade, vocês inspiram a professora que almejo vir a ser.

“A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.”

Rudolf Steiner

RESUMO

O presente estudo aborda sobre o currículo da Pedagogia Waldorf, analisando seus saberes práticos e vivências. O objetivo central é compreender como a pedagogia Waldorf se entrelaça com as experiências dos estudantes e é moldada pelas visões de mundo, no qual a partir disso é explorada no contexto do pensamento de Rudolf Steiner, que enfatiza a educação para a liberdade e a autonomia. Steiner acredita que a educação é essencial para a evolução social, sendo as escolas Waldorf um meio para a realização das propostas da trimembração social, fundamentada em fraternidade, igualdade e liberdade. Utilizando uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, a pesquisa examina documentos, livros, teses de doutorado e outros materiais relacionados à esta linha da Pedagogia, no período entre 2015 a 2022. O estudo revela uma predominância de mulheres pesquisadoras na área da Pedagogia Waldorf, sugerindo a influência histórica e cultural da educação como uma atividade feminina. Além disso, nos resultados, emerge uma compreensão mais nítida da posição e importância da Pedagogia Waldorf no cenário educacional. Através da exploração das regiões dos Programas de Pós-Graduação, do gênero dos autores e autoras envolvidos, das áreas do conhecimento abrangidas e das regiões geográficas do Brasil onde os autores estão localizados, foram delineados padrões e tendências que destacam seu impacto e relevância. No entanto, destaca-se que ainda mesmo na Graduação de Pedagogia, este tema é pouco abordado. Neste viés, as considerações finais apontam para a complexidade das abordagens educacionais alternativas e para a importância de integrar diferentes metodologias no campo educacional. A Pedagogia Waldorf é reconhecida como uma abordagem relevante e enriquecedora, e seu potencial para criar ambientes de aprendizado inclusivos e dinâmicos é destacado. O estudo conclui que a Pedagogia Waldorf merece mais atenção e investigação, e que sua adoção combinada com outras metodologias pode preparar melhor as futuras gerações para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf; Rudolf Steiner; Educação; Evolução Social.

ABSTRACT

This study looks at the curriculum of Waldorf pedagogy, analyzing its practical knowledge and experiences. The central aim is to understand how Waldorf pedagogy is interwoven with the students' experiences and shaped by their worldviews, from which it is explored in the context of Rudolf Steiner's thinking, which emphasizes education for freedom and autonomy. Steiner believes that education is essential for social evolution, with Waldorf schools being a means of realizing the proposals of social trimembration, based on fraternity, equality, and freedom. Using a qualitative and quantitative methodological approach, the research examines documents, books, doctoral theses, and other materials related to this line of pedagogy, from 2015 to 2022. The study reveals a predominance of female researchers in the field of Waldorf Pedagogy, suggesting the historical and cultural influence of education as a female activity. Furthermore, in the results, a clearer understanding of the position and importance of Waldorf Pedagogy in the educational landscape emerges. By exploring the regions of the Graduate Programs, the gender of the authors involved, the areas of knowledge covered and the geographical regions of Brazil where the authors are located, patterns and trends were outlined that highlight its impact and relevance. However, it is noteworthy that even in undergraduate Pedagogy, this topic is little covered. In this vein, the final considerations point to the complexity of alternative educational approaches and the importance of integrating different methodologies in the educational field. Waldorf Pedagogy is recognized as a relevant and enriching approach, and its potential for creating inclusive and dynamic learning environments is highlighted. The study concludes that Waldorf Pedagogy deserves more attention and research, and that its adoption combined with other methodologies can better prepare future generations for the challenges of the 21st century.

Keywords: Waldorf Pedagogy; Rudolf Steiner; Education; Social Evolution.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 OBJETIVOS	9
2. RUDOLF STEINER, ANTROPOSOFA E A PEDAGOGIA WALDORF	11
2.1 RUDOLF STEINER	11
2.2 A ANTROPOSOFA	14
2.3 A PEDAGOGIA WALDORF	16
3. METODOLOGIA	19
3.1 PRODUÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	21
3.2 TRABALHOS SELECIONADOS	21
3.3 TIPOS DE PUBLICAÇÃO	25
3.4 GÊNERO DOS/AS AUTORES (AS)	25
3.5 METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS	27
3.6 INSTITUIÇÕES DE ENSINO	28
3.7 GRÁFICO POR REGIÃO	30
3.8 ÁREAS DO CONHECIMENTO	33
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

INTRODUÇÃO

O presente estudo se desenvolve a partir de uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, com a busca e análise de documentos, livros, jornais e fundamentalmente das teses de doutorado apresentadas e defendidas nos diferentes estados do Brasil, relativas a Pedagogia Waldorf. A pesquisa teve como foco a análise das práticas educacionais presentes no currículo Waldorf e sua relação com as cosmovisões de povos originários.

O estudo não apenas buscou compreender as experiências dos ex-alunos, mas também contextualizou essas experiências dentro do quadro curricular e das cosmovisões presentes nas escolas Waldorf. Portanto, ele desempenhou um papel crucial ao enriquecer nossa compreensão sobre como a pedagogia Waldorf se entrelaça com as experiências dos estudantes e é moldada pelas visões de mundo das culturas nativas.

Quando trazemos a expressão anticolonial, vide título do trabalho, como prerrogativa para a educação, se tem como foco a natureza colonial, colonialista e colonizadora impregnada nos povos que foram submetidos a esse processo de dominação, cabendo à educação promover processo que o denuncie e possibilite sua superação, como aponta Keim (2015). Ao pensar isso no Brasil, nos deparamos inequivocamente com a colonização europeia que a América Latina sofreu desde o final do século XV e com as consequências que reverberam até os dias atuais. No entanto, considerando essa posição, evidencia-se a necessidade de desenvolver uma proposta educativa anticolonial e emancipatória, com fundamentos de autonomia, contextos culturais e cognitivos como peças centrais. E é neste ponto que as cosmovisões de povos originários entram em fusão com as premissas filosóficas e educacionais que Rudolf Steiner idealizou.

Steiner, em seu livro *A filosofia da liberdade*, buscou demonstrar como o ser humano pode desenvolver sua percepção e seu pensar de modo a alcançar a liberdade, que só é atingida por meio de um desenvolvimento ético e moral individual, obtido por intermédio dessa evolução cognitiva (ROMANELLI, 2008). Uma educação para a liberdade significa, para o autor, assim como para Paulo Freire, que o direcionamento pedagógico não deve ser orientado nem pelo Estado, nem pelo mercado (AMARAL, 2021).

Portanto, as escolas Waldorf são totalmente livres do ponto de vista pedagógico, pertencendo em geral a uma associação beneficente sem fins lucrativos, e idealmente, a administração escolar é feita pelos próprios professores. Para Steiner (1969), a Escola Waldorf é um caminho de concretização de um impulso social que se faz necessário para a evolução da sociedade. Segundo ele, por meio da educação podem ser encaminhadas as propostas da trimembração social. Fraternidade, igualdade e liberdade, de acordo com sua proposta, só são possíveis numa sociedade em que os homens se eduquem para isso. É neste momento que a relação com as cosmovisões de povos originários se vê com clareza, conforme Keim (2015, p. 90):

Se tem como referencial nessa abordagem que as relações humanas, mediadas nas diferentes linguagens de cada grupo humano, evidenciam a manifestação do Espírito da Língua. Esse Espírito da Língua se manifesta na cosmovisão e na cultura de cada povo, segundo Eduardo de Oliveira (2006), em três aspectos referenciais, ou seja: Ser como identidade; Sentir como interação; e Emoção como reação pessoal. Esses três aspectos referenciais estão presentes na dinâmica comunicativa e relacional, tanto dos povos originários como das comunidades contemporâneas e essas três expressões, Ser, Sentir e Emoção, desafiam o contexto civilizatório forjado na competitividade e na acumulação individualista de matriz eurocêntrica. É oportuno esclarecer que cosmovisão se caracteriza como um processo construído junto aos integrantes de uma comunidade humana como registro de conhecimentos acumulados no tempo e no espaço, incorporados a partir das formas de enfrentamento e de interação, próprias das interações vitais, com base na ancestralidade.

É possível, então, que a partir destas cosmovisões originárias, fundamentos pedagógicos Waldorf se encontrem nos espaços escolares. De acordo com Silva (2009), para entender o processo de ensino-aprendizagem é preciso considerar a relação dos alunos com o saber e com a escola, e a relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro e consigo mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender. É um conjunto de relações que esse sujeito estabelece com um objeto, uma atividade, uma situação, uma pessoa, uma obrigação etc. – relação com a linguagem, com o tempo, com a atividade no mundo e sobre o mundo,

relação com os outros e consigo mesmo, como mais ou menos capaz de aprender tal coisa, em tal situação (ARAGÃO, 2016).

É o mesmo que afirma (Steiner, 1985, p. 33) quando idealiza os princípios para o currículo Waldorf

Se tudo nos fosse apenas dado, nunca passaríamos do estado em que fitamos o mundo de fora e, de forma análoga, o mundo interior de nossa individualidade. Poderíamos, nesse caso, apenas descrever as coisas de fora, mas nunca as compreender. Nossos conceitos teriam apenas uma relação exterior com aquilo a que se referem, mas nenhuma interior. Para que possa haver verdadeiro conhecimento, tudo depende da possibilidade de encontrarmos em qualquer parte do mundo dado uma região em que a nossa atividade não apenas pressuponha algo dado, mas seja ativa em meio a ele.

Neste sentido, esta pesquisa visa não apenas aprofundar o conhecimento sobre a pedagogia Waldorf e suas aplicações práticas no contexto brasileiro, mas também a contribuir para um diálogo enriquecedor sobre alternativas educacionais inovadoras. Ao analisar criticamente as pesquisas existentes e ao identificar lacunas no conhecimento, esperamos que este estudo estimule futuras investigações e a contínua evolução das práticas educacionais, em consonância com os princípios fundamentais da pedagogia Waldorf.

1.1 OBJETIVOS

Durante o período de graduação, foi possível constatar uma notável falta de conhecimento sobre a Pedagogia Waldorf, e até mesmo sobre outras abordagens pedagógicas alternativas à tradicional, tanto entre o corpo docente quanto entre os estudantes. O propósito deste estudo tem como ponto de partida minha trajetória pessoal, mas também buscar compreender e categorizar a evolução da Pedagogia Waldorf nos programas de pós-graduação no Brasil, com foco nas publicações indexadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) durante os anos de 2015 a 2022.

O objetivo central é realizar uma análise detalhada e um mapeamento abrangente dos dados relacionados às pesquisas publicadas. Isso inclui informações

sobre as regiões dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), o gênero dos autores e autoras, as áreas do conhecimento abrangidas e as regiões geográficas do Brasil em que os autores estão situados. O intuito é obter uma compreensão mais clara da relevância da Pedagogia Waldorf no âmbito educacional.

A escolha do período de sete anos, abrangendo de 2015 a 2022, possui uma ligação significativa com o conceito de setênios, conforme delineado por Rudolf Steiner, o fundador da pedagogia em foco neste estudo, e em consonância com a perspectiva da Antroposofia. De acordo com essa visão, a vida humana é dividida em setênios, cada um representando uma fase distintiva no desenvolvimento humano. O indivíduo passa por sete ciclos de sete anos, cada um com características e desafios específicos.

Esses setênios começam no nascimento e se estendem até a idade de 49 anos, quando se completa o sétimo ciclo de sete anos. Com isso em mente, examinarei os três primeiros setênios, que se alinham com as propostas pedagógicas Waldorf:

Dos 0 aos 7 anos - O estágio da infância, marcado pelo aprendizado através da imitação e da exploração do ambiente. Durante esse período, as crianças desenvolvem suas habilidades motoras, linguagem e capacidade de interação social.

Dos 7 aos 14 anos - A fase escolar, em que as crianças são introduzidas ao mundo intelectual e começam a desenvolver habilidades de pensamento abstrato. Nesse estágio, elas também começam a formar sua identidade pessoal e desenvolvem uma consciência moral.

Dos 14 aos 21 anos - A fase da adolescência, quando os jovens se afastam da autoridade dos pais e buscam sua própria identidade. Durante esse período, enfrentam desafios emocionais e sociais enquanto se preparam para a vida adulta.

O número sete também se manifesta na quantidade de tópicos definidos para análise neste estudo, incluindo título, autores e autoras, tipo de publicação, instituição, método utilizado, área do conhecimento e ano de publicação. Essa coincidência, seja por acaso ou não, reforçou a abordagem do estudo. A decisão de seguir nessa direção, investigando de maneira bibliográfica, documental e analítica, parece estar de alguma forma integrada à ideologia subjacente da Pedagogia Waldorf.

Além disso, essa curiosa relação com o número sete não apenas definiu a estrutura dos tópicos de análise, mas também fortaleceu a abordagem adotada

neste estudo. A escolha de explorar de forma bibliográfica, documental e analítica parece estar alinhada com a essência da Pedagogia Waldorf, que valoriza a compreensão profunda, a exploração minuciosa e a consideração holística do conhecimento.

2. RUDOLF STEINER, ANTROPOSOFIA E A PEDAGOGIA WALDORF

Este capítulo irá discorrer sobre a origem da pedagogia Waldorf, a filosofia pensada e criada pelo estudioso Rudolf Steiner. Segundo Kamimura (2015), a pedagogia Waldorf é uma aplicação prática da Antroposofia e para que se compreenda seus fundamentos teóricos, é necessário abordar os preceitos teóricos da Antroposofia.

A pedagogia Waldorf resulta da visão da Antroposofia acerca do desenvolvimento infantil. Entretanto, isso não significa que se leccione Antroposofia nas escolas Waldorf; pelo contrário, é respeitada a liberdade espiritual de alunos e pais. A pedagogia Waldorf apenas empresta os valores antroposóficos do homem como indivíduo e do homem como grupo; e, em primeiro lugar, no encontro entre aluno e professor (CARVALHO, 2012, p.83).

Para este trabalho, se faz necessária a apresentação biográfica, a sua atuação profissional e o seu fundador.

contexto histórico do

2.1 RUDOLF STEINER

Figura 1 - Rudolf Steiner



em Weimar, 1889

Fonte: Associação Biográfica

Rudolf Steiner, originário da Áustria e nascido em 1861, desempenhou um papel fundamental como o criador da Pedagogia Waldorf. Quando tinha 18 anos, ingressou na Escola Politécnica de Viena, onde se dedicou ao estudo de disciplinas que abrangiam matemática, literatura, filosofia, ciências e história. Seu primeiro emprego envolveu a edição da obra científica do renomado poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe¹ (1749-1832), uma atividade que o levou a se tornar um especialista na ciência desenvolvida por ele (BARFIELD, 2002).

Goethe observou que nos diversos seres vivos prevalece a ideia de que cada estágio de desenvolvimento contém elementos dos estágios anteriores (FEWB, 1998a). Com base nessa premissa, Rudolf Steiner expandiu e aprofundou esse conceito para abranger todos os reinos da natureza, incluindo o ser humano. Ele desenvolveu sua análise propondo que o ser humano engloba em si mesmo todos os reinos, desde o mineral até o animal, sendo o Eu o fator determinante que confere liberdade individual e autoconsciência.

Vale ressaltar que nos escritos de Rudolf Steiner, muitos educadores e pensadores alemães foram citados. Seu principal inspirador foi, sem dúvida, Goethe. Além disso, ele foi influenciado por Johann Paúis Friederich Richter (1763-1825), conhecido por sua obra literária que enfatizava que uma pessoa aprende mais sobre sua alma no primeiro ano de vida do que em todas as viagens pelo mundo. Friedrich Fröbel (1782-1841), que destacou a importância do brincar e da atividade lúdica na educação, também influenciou Steiner, assim como Johann Friederich Herbart (1776-1841), que acreditava que a educação deveria ser baseada na ética e na psicologia (REIS, 2015).

Steiner também aprofundou sua compreensão sobre o ser humano ao estudar diversos filósofos do idealismo alemão, como Hegel, Kant, Fichte e Schiller. Ele buscava explicar a dualidade entre a liberdade do ser espiritual e as predefinições das leis naturais, a partir da visão goetheana de que o ser humano é uma unidade psicofísico-espiritual (FEWB, 1998a).

Com uma trajetória variada, Steiner atuou em várias áreas, como filosofia, jornalismo e pedagogia. Após sua formação em ciências exatas, ele se voltou para a

¹ Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832) foi um renomado escritor, poeta e pensador alemão que deixou um legado duradouro na literatura e na cultura mundial.

Filosofia e expandiu o método de Goethe para campos como arte, filosofia, psicologia e história. Ele também colaborou no Arquivo Goethe-Schiller em Weimar² por sete anos. Finalmente, ele desenvolveu os fundamentos filosóficos da ciência espiritual, criando sua própria abordagem distinta, a Antroposofia (WENCESLAU et al., 2014), termo grego que significa "conhecimento da natureza humana". Os conceitos dessa abordagem serão explorados em maior profundidade posteriormente.

Steiner empregou os princípios fundamentais da Revolução Francesa, conhecidos como liberdade, igualdade e fraternidade, ao contexto social, subdividindo a sociedade em três esferas distintas, cada uma regida por um dos princípios. Esse conceito de trimembração do Organismo Social delinea três setores essenciais: o econômico, guiado pela fraternidade, visa satisfazer as necessidades humanas por meio da produção, distribuição e consumo de bens, onde a cooperação fraterna é crucial para uma economia saudável; o político-jurídico, ancorado na igualdade, estabelece e aplica regulamentos para a convivência humana, almejando a democracia e a participação de todos; e o setor cultural, construído sobre a base da liberdade, abrange atividades individuais do ser humano no âmbito espiritual e intelectual, como arte, ciência, religião e educação.

Em consonância com sua visão, Steiner sustentava a separação entre o setor educacional e as esferas política e econômica. Ele acreditava que o ensino deveria ser imune à interferência desses setores, prezando pela sua independência e pureza. Para ele, a educação desempenhava um papel crucial na transformação social e nas relações humanas, oferecendo uma plataforma para valorizar o ser humano e promover seu desenvolvimento espiritual.

Assim, Steiner formulou uma teoria e uma abordagem pedagógica que enfatizavam o crescimento espiritual do aluno e sua conexão cósmica com o universo. Ele se fundamentou especialmente nas obras de Goethe, para quem a teoria era significativa apenas quando conseguia nos fazer acreditar na interconexão dos fenômenos (GOETHE apud STEINER, 2008, p. 30). Em essência, Steiner considerava a educação como um veículo para a reforma da sociedade,

²O Arquivo Goethe-Schiller em Weimar é uma instituição cultural localizada na cidade de Weimar, na Alemanha. Foi fundado em 1885 e é dedicado à preservação e estudo dos trabalhos literários e documentos relacionados a Johann Wolfgang von Goethe e Friedrich Schiller, dois dos maiores escritores alemães. O arquivo contém uma extensa coleção de manuscritos, correspondências, livros, obras de arte e outros materiais relacionados a Goethe, Schiller e seu círculo literário. É um local de importância significativa para estudiosos, pesquisadores e amantes da literatura alemã.

promovendo valores humanos e o desenvolvimento espiritual, ao mesmo tempo em que advogava pela independência do ensino em relação às esferas política e econômica.

A perspectiva de Steiner vai além da compreensão convencional do ser humano, pois ele se empenha em elucidar tanto a natureza quanto o universo em sua explanação. Ele sustentava a crença de que cada indivíduo humano é um microcosmo, um reflexo em miniatura do mundo ao seu redor, contendo dentro de si a essência da Terra e do cosmos. Em sua visão, o ser humano abriga em si os reinos mineral, vegetal e animal, além do aspecto exclusivamente humano, o "Eu", que é a fonte de sua individualidade. É através do "Eu" que a dimensão espiritual é acessada, conferindo ao indivíduo humano as três facetas fundamentais do querer, do sentir e do pensar, que Steiner denomina como a trimembração do "Ser" (ALVES, 2021).

O pensar está ligado à cabeça. O sentir está ligado ao tórax e ao coração, que são responsáveis pelo ritmo do organismo. E o querer é o movimento, a vontade, que se expressa pelo abdome e pelos membros, nosso sistema sensório-motor. (MACHADO, 2016, p.18)

2.2 A ANTROPOSOFIA

Rudolf Steiner, como mencionado anteriormente, foi influenciado pelos escritos de autores como Goethe, Haeckel, Hegel e Schiller³, e suas ideias desempenharam um papel fundamental na criação e formulação da Antroposofia. Ao longo de sua trajetória, Schiller produziu diversos tratados que culminaram, anos mais tarde, em uma expressão suprema de seu pensamento: "Cartas sobre a Educação Estética do Ser Humano", escrito em 1795. Nessa obra, Schiller contempla os princípios e métodos que sustentaram a Revolução Francesa, fundamentados nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.

A partir desses princípios, Schiller desenvolve uma estrutura tríplice para a vida interior do ser humano, a qual emerge da dualidade entre o impulso racional e o impulso material intrínsecos ao indivíduo. Essa tensão, resultante do conflito entre a

³Friedrich Schiller (1759-1805) foi um renomado escritor, poeta e filósofo alemão. Ele é considerado uma das figuras mais proeminentes da literatura alemã e uma das principais figuras do movimento Sturm und Drang. Schiller escreveu uma variedade de obras influentes, incluindo peças teatrais, poemas e ensaios filosóficos.

natureza e o ser humano, pode levar a um embate que coloca o ser em risco, gerando um conflito sem fim. Todavia, desse equilíbrio entre esses impulsos surge um terceiro, o impulso lúdico. Esse impulso desempenha o papel de mediador entre a natureza e a racionalidade intelectual, dissolvendo essa polarização ao aproximar aquilo que a razão tende a afastar.

Assim, Schiller argumenta que o ser humano não é apenas um ente corporal e intelectual, mas também espiritual e dotado de vontade. Ele é um ser que possui a capacidade de pensar, sentir e desejar (HAHN, 2007).

Steiner dedica sua reflexão e exploração a esses conceitos, analisando a possibilidade de alcançar um estado de consciência que revele a verdade essencial das coisas. A trimembração da natureza humana emerge como um tema recorrente em suas obras fundamentais. Em sua obra "A Trimembração do Organismo Social"⁴, ele revisita esses ideais e reelabora essa ideia ao sugerir que a liberdade deveria ser aplicada ao âmbito cultural. Ou seja, a ênfase estaria na aceitação e respeito global pelas diversas culturas, crenças e etnias. Paralelamente, ele propõe que a igualdade fosse estabelecida no âmbito jurídico, promovendo uma verdadeira equidade entre os indivíduos, enquanto a fraternidade seria o princípio norteador na esfera econômica (FIGUEIREDO, 2015).

Segundo a descrição feita por Steiner em 1909 (2003a, p.9), a antroposofia pode ser compreendida como uma abordagem que orienta a jornada interior da alma humana em direção ao cerne espiritual do cosmos. Nesse caminho, ela possibilita que a dimensão espiritual ou transcendental presente em cada indivíduo seja capaz de explorar e entender o aspecto espiritual ou suprafsico que constitui a essência fundamental do universo.

A antroposofia, em sua essência, transcende o âmbito convencional da ciência e explora as profundezas da experiência humana, buscando conexões mais profundas e significativas entre o ser humano e o cosmos que o cerca. Ela envolve uma busca pela compreensão da natureza da existência, da espiritualidade inerente à humanidade e do papel do indivíduo no grande panorama do universo. Ela encoraja uma exploração ativa e consciente das dimensões espirituais da vida e oferece uma

⁴"A Trimembração do Organismo Social" é uma obra escrita por Rudolf Steiner em 1919. Ela propõe a divisão da sociedade em três setores autônomos e colaborativos: cultural/educacional, política/jurídica e econômica, visando harmonia e equilíbrio social.

visão holística que abrange desde a saúde e educação até a arte, agricultura e arquitetura(FIGUEIREDO, 2015).

Em síntese, a antroposofia é um convite para mergulhar profundamente nas questões fundamentais da existência humana e do universo, buscando uma compreensão mais profunda e uma conexão mais significativa com o mundo que nos rodeia. É uma jornada que transcende as fronteiras do conhecimento convencional e nos convida a explorar os mistérios e as maravilhas do ser humano e do cosmos(HAN, 2007).

2.3 A PEDAGOGIA WALDORF

A Pedagogia Waldorf surgiu em um contexto de tumulto social e econômico após a Primeira Guerra Mundial, em 1919, na Alemanha. A primeira escola Waldorf foi estabelecida em Stuttgart para atender aos filhos dos funcionários da Indústria Waldorf. Rudolf Steiner foi o visionário por trás dessa abordagem, depois de se formar em ciências exatas e, posteriormente, voltar-se para o estudo da Filosofia, onde fundou a Antroposofia, que em grego significa "conhecimento da natureza do ser humano".

Após um extenso estudo sobre pedagogia, didática e metodologia, em setembro de 1919, a primeira escola Waldorf abriu suas portas em Stuttgart, Alemanha, com 12 professores e 256 alunos, com o auxílio dos docentes que colaboraram com Steiner para moldar a sua visão pedagógica.

Essa abordagem pedagógica é intrincada e abrange uma variedade de valores a serem incorporados em cada estágio. Ela abraça uma visão "holística" dos indivíduos, o que resulta em uma abordagem complexa que se alinha com a complexidade do entendimento do ser humano em todos os seus aspectos. Desde a sua concepção, a pedagogia Waldorf assumiu a desafiadora missão de orientar o indivíduo de forma que as teorias estejam sempre acompanhadas por práticas, vivências e atividades físicas, artesanais e artísticas.

Embora as escolas Waldorf não tenham uma afiliação religiosa e não ensinem diretamente a antroposofia, a abordagem pedagógica é baseada na observação profunda do ser humano e na compreensão oferecida pela antroposofia. A partir dessa perspectiva, são moldadas a visão de mundo, os princípios da cosmovisão

para o desenvolvimento humano e a existência das escolas Waldorf, bem como o papel desempenhado pelos professores nesse cenário.

Vale ressaltar que uma das bases fundamentais dessa abordagem pedagógica reside na promoção do crescimento equilibrado e harmonioso do pensar, do sentir e do querer. Isso reflete o compromisso de compreender o ser humano em sua totalidade, abrangendo as dimensões física, psíquico-emocional e espiritual.

A Pedagogia Waldorf reconhece que cada aspecto da vida humana está intrinsecamente conectado e influencia o outro. O desenvolvimento intelectual, emocional e volitivo não é visto como compartimentos isolados, mas sim como partes integrantes de um todo coeso. Ao enfatizar essa integração, a pedagogia visa a formação de indivíduos completos, capazes de enfrentar os desafios do mundo com uma perspectiva profunda e abrangente.

A abordagem holística da Pedagogia Waldorf transcende o simples acúmulo de conhecimento intelectual, buscando nutrir as facetas emocionais e espirituais de cada aluno. Isso não apenas prepara os estudantes para a aquisição de habilidades acadêmicas, mas também os auxilia no desenvolvimento de empatia, criatividade e consciência social. Em última análise, essa pedagogia se empenha em cultivar indivíduos que não apenas dominem os aspectos cognitivos, mas também estejam conscientes de suas emoções, valores e conexões mais profundas com o mundo ao seu redor.

Na prática, o desejo de abordar a educação de forma holística e integral se traduziu em práticas pedagógicas nas quais Rudolf Steiner concentrou sua atenção nas três forças fundamentais do ser humano: o pensamento, o sentimento e a vontade, buscando promover a harmonia entre essas dimensões. Para influenciar essas três forças, Steiner procurou criar uma sinergia entre a ciência, a arte e as humanidades; entre os aspectos emocionais e cognitivos; entre o conhecimento acadêmico e a aplicação prática; e entre o material e o espiritual. Cada um desses elementos, quando vistos à luz do outro, estabelece uma teia interconectada que permeia a pedagogia Waldorf.

Dessa maneira, a abordagem educacional de Steiner transcende a simples transmissão de conhecimento intelectual, visando à formação de indivíduos que não apenas possuam um entendimento sólido dos temas acadêmicos, mas também cultivem uma compreensão profunda de si mesmos e do mundo ao seu redor. A

interação entre os aspectos cognitivos, emocionais e volitivos contribui para o desenvolvimento completo do ser humano, permitindo que os alunos cresçam não apenas como estudiosos, mas também como seres humanos conscientes, criativos e compassivos.

Originando-se das premissas da Antroposofia, especialmente suas reflexões sobre o desenvolvimento infantil, a proposta pedagógica Waldorf enxerga o ser humano como um ente em constante transformação, tanto física quanto espiritualmente. Essa visão é moldada por um ciclo de evolução perpétua, onde a jornada nunca se completa, pois o homem está em um processo eterno de crescimento e mudança. Em consonância com as leis naturais, a criança é comparada a uma lagarta que se prepara para se tornar pupa e, subsequentemente, se transformar em borboleta, apenas para, por fim, retornar ao solo como pó. A Educação Waldorf é uma fase distinta na vida da criança, dedicada à sua formação, e nela a criança é estimulada a explorar e desenvolver seu potencial intrínseco.

Essa fase de aprendizado é subdividida em períodos menores, nos quais Rudolf Steiner defende que cada um deles demanda a exposição da criança a determinados tipos de conhecimento. Esse processo educativo deve estar em sintonia com as transformações internas e externas vivenciadas pela criança. Cada etapa desperta diferentes facetas da consciência humana, o que, por sua vez, corresponde a estágios físicos de formação e mudança.

Steiner nomeou essas fases de desenvolvimento de "setênios", nos quais a cada sete anos um indivíduo conclui um ciclo de vida até atingir a idade de vinte e um anos. A partir desse ponto, o "eu" encontra-se completamente desenvolvido, indicando que o jovem de vinte e um anos possui sua personalidade plenamente formada. Esses setênios, intrinsecamente ligados à perspectiva da Antroposofia, fornecem um arcabouço que orienta a prática pedagógica Waldorf, possibilitando que a educação seja adaptada ao ritmo natural e à evolução do ser humano ao longo de sua jornada de vida.

Existem ainda duas características essenciais que definem esta abordagem pedagógica. A primeira delas reside na abordagem de trabalhar com o conhecimento que já está presente na criança. Em outras palavras, a pedagogia começa por ancorar-se nas experiências tangíveis e concretas do dia a dia da criança para, gradualmente, introduzir conceitos novos e abstratos. Por exemplo, as formas geométricas exploradas por meio de exercícios e jogos no primeiro ano são

subsequentemente revisitadas nas atividades de tricô e crochê no segundo ano. Posteriormente, essas mesmas formas são incorporadas em representações desenhadas e abordagens matemáticas nos anos subsequentes. Essa abordagem permite uma transição gradual e ritmada, além de permitir que temas previamente estudados ressurgam periodicamente, garantindo uma aprendizagem mais sólida e rítmica.

A justificativa de Steiner para esse método está enraizada na ideia de que o ritmo é uma parte inerente da vida de todos os seres vivos e, portanto, deve ser incorporado à educação como uma ferramenta para uma assimilação mais profunda do conhecimento. A segunda característica distintiva é a integração intrínseca entre as várias áreas de conhecimento. A matemática é entrelaçada com jogos e elementos sonoros, a ciência encontra conexão com a arte, e disciplinas como história e inglês são ensinadas por meio da exploração de mitos e lendas. A intenção por trás disso é promover a interconexão das matérias, conferindo-lhes uma dimensão mais rica e vibrante.

Essa integração também se estende à vida prática, onde os alunos compreendem a relação direta entre o que estão aprendendo e sua aplicação no cotidiano. Steiner defende que cada aprendizado na jornada educacional de uma criança deve estabelecer ligações tangíveis com a vida prática, assegurando que o conhecimento adquirido seja relevante e significativo na experiência diária do aluno. Essa abordagem visa não apenas enriquecer o conhecimento, mas também instilar um senso de propósito e compreensão profunda nos alunos.

3 METODOLOGIA

Neste terceiro capítulo, a metodologia adotada nesta pesquisa é detalhada. A abordagem escolhida é bibliográfica, com a combinação de métodos qualitativos e quantitativos. A plataforma BDTD é utilizada para acessar teses produzidas entre os anos 2015a 2022, com foco na investigação de tópicos como "impacto das políticas de educação", "desenvolvimento sustentável nas indústrias" e "mudanças nos padrões de consumo". Além disso, realiza-se uma análise de conteúdo por meio da estrutura proposta por Bardin para examinar os dados coletados. Essa metodologia permite à pesquisa alcançar uma compreensão ampla e aprofundada das questões em análise.

Inicialmente, a intenção era que este trabalho fosse uma espécie de “diário compartilhado”; diversos ex-alunos Waldorf, de regiões distintas do Brasil, na faixa dos 20-30 anos seriam entrevistados de forma semi-estruturada para darem seus relatos pessoais sobre experiências, práticas e saberes proporcionados em suas antigas escolas Waldorf. Entretanto, a logística para a produção e análise deste trabalho era similar a de teses de doutorado, por tanto, a rota foi recalculada e a escolha foi de realizar um trabalho de teor quali-quantitativo, em cima dos dados apresentados sobre o protagonismo da Pedagogia Waldorf em pesquisas de pós-graduação em todo o país.

A etapa de coleta de informações foi conduzida através da pesquisa bibliográfica realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que faz parte da plataforma do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A BDTD é uma ferramenta que agrega e dissemina textos de teses e dissertações provenientes de instituições de ensino e pesquisa em todo o Brasil, permitindo que os usuários encontrem informações de forma organizada e filtrada por diversos critérios, incluindo período, tipo de documento, instituições, temas e outros aspectos relevantes. Para esta pesquisa, foi utilizado o termo de busca “Pedagogia Waldorf” em trabalhos realizados em programas de pós-graduação.

A pesquisa bibliográfica é uma técnica de investigação que consiste em buscar e analisar informações disponíveis em fontes bibliográficas, tais como livros, artigos científicos, teses, dissertações, relatórios e outros documentos publicados. Esse tipo de pesquisa é realizado com o objetivo de obter informações sobre determinado assunto, tema ou problema de pesquisa, muito ou pouco explorados, a fim de embasar a elaboração das produções científicas. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é um importante método para o desenvolvimento de pesquisas científicas, pois permite "a ampliação do conhecimento sobre um determinado tema e a identificação das lacunas que ainda precisam ser preenchidas" (GIL, 2008. p. 63).

De acordo com Marconi e Lakatos (2011), a pesquisa bibliográfica requer a adoção de uma série de procedimentos organizados e não pode ser conduzida de forma aleatória. Conseqüentemente, a condução desse tipo de trabalho segue um processo contínuo, composto por várias fases interligadas, que incluem a elaboração do projeto de pesquisa, a investigação de soluções, a análise explicativa dessas soluções e a síntese integradora.

Para dar sequência à coleta de dados e análise, o método de teor qualitativo de Laurence Bardin, Análise de Conteúdo, foi o escolhido, iniciando com um dos seus fundamentos principais: a Leitura Flutuante. Segundo Bardin (2016), a leitura flutuante é um processo de leitura inicial dos dados que consiste em uma leitura superficial, sem uma análise aprofundada, com o objetivo de se familiarizar com o material e identificar aspectos relevantes para a análise, nesta etapa importante da análise de conteúdo, para aproximar-se dos dados de forma mais objetiva e evitando interpretações precipitadas.

A análise de conteúdo é uma técnica de análise de dados que tem como objetivo identificar os significados presentes em um conjunto de informações. Segundo Krippendorff (2013), a análise de conteúdo pode ser definida como "um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que procura obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens". Segundo Bardin (1977), a análise de conteúdo pode ser dividida em três etapas: a leitura flutuante (pré-análise), a organização dos dados e a categorização, e a terceira é a interpretação das informações coletadas de forma dialógica com autores referentes aos temas.

3.1 PRODUÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com o intuito de compreender ou, ao menos, visualizar as informações referentes à relevância e expansão da Pedagogia Waldorf em contextos acadêmicos, um levantamento bibliográfico foi conduzido. Nesse processo, foram aplicados critérios de análise específicos, incluindo categorias como tipo de publicação, gênero dos autores, instituição de ensino, metodologias empregadas, áreas do conhecimento envolvidas e anos de publicação. Uma vez que esses dados foram organizados em formato tabular, os resultados puderam ser traduzidos em formas visuais, tais como a apresentação da proporção entre autores masculinos e femininos, a elaboração de um mapa regional e a enumeração das áreas acadêmicas abordadas. A produção e análise dos dados desempenham um papel fundamental na compreensão da relevância e disseminação da Pedagogia Waldorf em contexto acadêmico. O levantamento bibliográfico, guiado por critérios

específicos, permite revelar padrões através de tabelas e gráficos, como a proporção de gênero dos autores e a distribuição geográfica, enriquecendo a compreensão das áreas acadêmicas envolvidas e destacando o impacto dessa pedagogia.

3.2 TRABALHOS SELECIONADOS

O quadro abaixo apresenta os 45 trabalhos selecionados para a análise desta pesquisa. as teses e dissertações selecionadas para a análise dos dados desta pesquisa. Os dados sobre as teses e dissertações elencadas foram obtidos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a plataforma desenvolvida pelo Instituto de Ciência e Tecnologia (IBICT). O quadro apresenta o título da pesquisa, o/a autor/a, o tipo de publicação – tese ou dissertação, universidade em que a pesquisa foi elaborada e o ano de publicação.

Quadro 1 - Lista dos Trabalhos Selecionados

Título	Autor (a)	Tipo	Instituição	Ano
Reinventando o organizar no pós-desenvolvimento: o caso de uma escola de Pedagogia Waldorf	BASTOS	Tese	Universidade Federal de Pernambuco	2015
Cores e com-posições de um Jardim de Infância Waldorf: tecendo com a Teoria Ator-rede	BREDARIOL	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco	2015
Os princípios pedagógicos de Freire e Steiner e suas relações com os meios eletrônicos do cotidiano discente	REIS	Dissertação	Universidade Estadual Paulista (Unesp)	2015
Ensino de ciências na pedagogia Waldorf: intenções e ações	FIGUEIREDO	Dissertação	Universidade Estadual Paulista (Unesp)	2015
Formação de professores no contexto das propostas pedagógicas de Rudolf Steiner (pedagogia Waldorf), Maria Montessori e da experiência da Escola da Ponte	SANTOS	Tese	Universidade Estadual Paulista (Unesp)	2015
O caso das escolas Waldorf: identidade visual além dos signos gráficos	KAMIMURA	Dissertação	Universidade de São Paulo	2015
Do grão ao pão: significações do alimento na pedagogia Waldorf	MACHADO	Dissertação	Universidade Federal do Ceará	2016
Programando a arquitetura escolar : a relação entre ambientes de aprendizagem, comportamento humano no ambiente construído e teorias	ALVARES	Tese	Universidade Estadual de Campinas	2016

pedagógicas				
O ensino de história na escola Waldorf Anabá: cultura escolar e saberes docentes	LEMONJE	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	2016
Modelo dinâmico do desenvolvimento: contribuição da pedagogia social de base Antroposófica para intervenções sociais	ALMEIDA	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2016
Parâmetros de projeto da arquitetura escolar Waldorf e as opiniões e preferências de seus usuários	OLIVEIRA	Dissertação	Universidade Estadual de Londrina.	2016
O papel da matemática no desenvolvimento do indivíduo na perspectiva da Pedagogia Waldorf	NEVES	Dissertação	Universidade de São Paulo	2016
Educação ambiental e a pedagogia Waldorf: estudo comparativo do processo de ambientalização da educação em três escolas em diálogo com os princípios Steinernianos	ZIEGLER	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba	2017
Vivências no processo de implantação da Pedagogia Waldorf na rede pública municipal de Ubá- MG	FADEL	Dissertação	Universidade Federal de Viçosa	2017
Escola sem padrão: ampliando o olhar sobre a autogestão enquanto ponte para o autodesenvolvimento	SALDEADO	Dissertação	Universidade Federal da Bahia	2017
A narrativa como caminho de formação: um estudo sobre a arte de narrar, a experiência e a imaginação na escola	FERREIRA	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	2017
A Química numa visão de Ciência integrada e sua contribuição para a formação cidadã: um estudo a partir de escolas com pedagogias diferenciadas	FARIA	Tese	Universidade Federal de Juiz de Fora	2017
Educação financeira e o ensino de matemática em uma escola Waldorf: currículo, professores e estudantes	ALBINO	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora	2017
O processo de formação docente da pedagogia Waldorf: narrativas (auto)biográficas de professoras em formação.	FERNANDES	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos Câmpus Sorocaba	2017
O corpo e a vida : uma etnografia dos modos sensíveis de criação infantil	HERNANDEZ	Tese	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2017
Vivenciar aprendendo: contribuições da pedagogia Waldorf à formação do pedagogo no século XXI	CRUZ	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria	2017
Centros de aprendizagem: transdisciplinaridade na educação bilíngue	MONTEIRO	Dissertação	Universidade Estadual de Ponta Grossa	2017
A avaliação da aprendizagem em uma escola de pedagogia Waldorf:	MATOS	Dissertação	Universidade Federal de Goiás	2017

singularidades e semelhanças				
A educação estética através da Música no segundo setênio: aproximações entre Rudolf Steiner e Émile Jaques-Dalcroze	NICOLETTI	Dissertação	Universidade de São Paulo	2017
A arte da fala: um percurso da palavra para a pedagogia do teatro?	LIMA	Dissertação	Universidade de São Paulo	2017
Diálogo, argumentação e narrativa: uma atualização das competências clássicas do ler, escrever e contar	GUERRA	Dissertação	Universidade de São Paulo	2017
Educação "alternativa": do discurso à imagem	SALGADO	Tese	Universidade Federal de Santa Catarina	2018
Contexto matemático inserido na vivência de agrimensura	LUCISANO	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos	2018
Concepção de avaliação da pedagogia Waldorf: contribuições para a construção de espaços inclusivos	FERNÁNDEZ	Dissertação	Universidade de Caxias do Sul	2019
A representação social do brincar para professores de uma escola Waldorf	SELZLER	Dissertação	Universidade Tecnológica Federal do Paraná Curitiba	2019
O resgate do sentir na educação do ser humano : discursos, identidades e transdisciplinaridade	SILVEIRA	Tese	Universidade de Brasília, Instituto de Letras	2019
A matriz froebeliana e o nascimento do jardim de infância Waldorf: rupturas e continuidades	LEVY	Dissertação	Universidade de São Paulo	2019
Educação em disputa: uma análise sobre os conflitos decorrentes da reforma do ensino médio no Brasil sob o prisma do modelo de coalizões de defesa	CARVALHO	Dissertação	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2019
Relato da aplicação de uma sequência didática sobre metabolismo inspirada na Pedagogia Waldorf para alunos de ensino médio da rede pública: impacto no ensino de biologia	PARDINI	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora	2020
Cultura, poder e meio ambiente: sociologia dos trânsitos identitários de uma comunidade rural	OLIVEIRA	Tese	Universidade Federal de São Carlos Câmpus São Carlos	2020
O canto coral como processo criativo: a educação musical do jovem adolescente no contexto da pedagogia Waldorf	DE SOUZA	Dissertação	Universidade de São Paulo	2020
Escola e experiência do pluralismo na Pedagogia Waldorf: uma cultura escolar para pluralidade	CASTRO E SILVA	Dissertação	PUC-Campinas	2021
Inteligências múltiplas na pedagogia Waldorf: a percepção e a atuação dos	MARTINS	Dissertação	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2021

professores em uma educação humanista				
Salutogênese e educação: o estudo da relação do desenho de formas no processo de aprendizagem em crianças do ensino fundamental I	GALDI	Dissertação	Universidade de São Paulo	2021
A disciplina de geografia no contexto do ensino médio de escolas Waldorf	MARTINS DE OLIVEIRA	Dissertação	Universidade de São Paulo	2021
Ofícios primordiais humanos e relações dialógicas em contextos escolares : como a Pedagogia do fazer tece essa trama	PASTORE	Dissertação	Universidade de Brasília	2022
Avaliação na Escola Waldorf: análise das práticas e contribuições	MUNHOZ	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2022
O projeto Mainumby e a formação de educador comunitário: a pedagogia Waldorf e a educação	SILVA	Dissertação	Universidade Nove de Julho	2022
O ensino de História no ensino médio das escolas Waldorf do Brasil	GARCIA	Dissertação	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2022

Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

3.3 TIPOS DE PUBLICAÇÃO

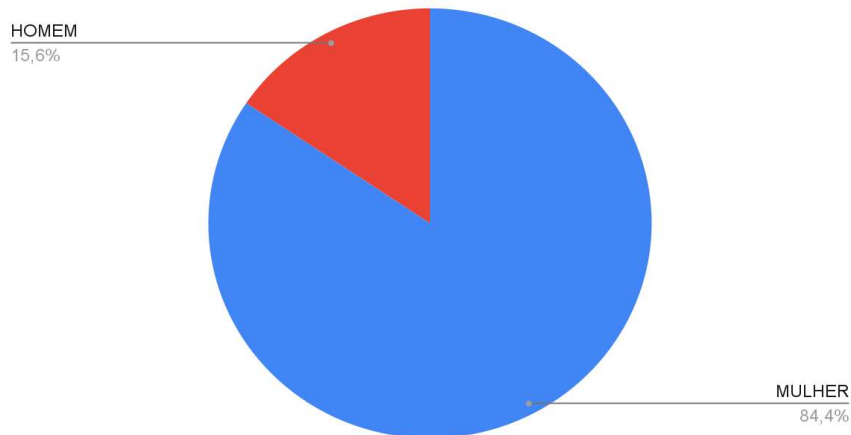
Dos quarenta e cinco trabalhos selecionados, trinta e sete são dissertações de mestrado e oito são teses de doutorado. Constata-se, portanto, que há muito mais dissertações do que teses envolvendo a temática da 'Pedagogia Waldorf' nos Programas de Pós-Graduação brasileiros. Não foi possível identificar, nesta filtragem temporal (entre 2015 e 2022) algum trabalho que tenha sido continuado de mestrado para doutorado.

3.4 GÊNERO DOS/AS AUTORES (AS)

Acerca do gênero dos/as autores/as, foi possível notar grande diferença entre homens e mulheres pesquisando a temática em questão, que envolve educação. Ao analisar estes dados, aponta-se que, trinta e oito trabalhos foram pesquisados por mulheres, ou seja 84,4% e, apenas 15,6% por homens, totalizando sete trabalhos.

Gráfico 1 - Divisão por gênero dos (as) autores (as) dos trabalhos.

Contagem de Autor - Autora



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A presença de mulheres em maior número na área da educação pode ser explicada por diversos fatores históricos, culturais e sociais. Uma das razões para a predominância feminina na pesquisa educacional é o fato de que a educação foi historicamente vista como uma atividade feminina. Até o final do século XIX, a educação era vista como uma extensão do papel da mulher na família, que era responsável por cuidar da educação dos filhos. Segundo Scott (1995)⁵ em sua obra "Gênero: uma categoria útil de análise histórica" trata sobre a educação ser tradicionalmente considerada uma atividade doméstica associada às mulheres, e por isso, as mulheres foram as principais responsáveis por essa atividade. Além disso, outro fator que pode explicar a presença de mulheres em maior número na área da educação é o fato de que a discriminação de gênero pode ter afetado a escolha profissional de homens e mulheres. Segundo Lopes e Martins (2018), a discriminação de gênero pode ter sido determinante para a escolha de profissão de mulheres, que tiveram menos acesso a áreas como as ciências exatas e tecnológicas, e assim, acabaram escolhendo áreas como a educação, que são mais associadas às mulheres.

No que se refere à Pedagogia Waldorf, por ela ter uma origem histórica relacionada ao movimento antroposófico, que defende ideias sobre espiritualidade, natureza e desenvolvimento humano, relacionadas a um estilo de vida mais

⁵É uma historiadora norte-americana renomada e professora de Ciências Sociais no Instituto de Estudos Avançados em Princeton. Ela é conhecida por seu trabalho sobre gênero, história das mulheres e teoria feminista..

consciente, orgânico, artístico e holístico, Claudia Sellmaier⁶ a autora do livro "A Pedagogia Waldorf e as mulheres: Uma análise de gênero de uma pedagogia alternativa" (2017), discute como essa pedagogia, acaba atraindo mais mulheres que têm interesse em questões relacionadas à educação e ao bem-estar infantil com base nos princípios citados acima. Sua obra aborda a relação entre a Pedagogia Waldorf e questões de gênero, explorando como essa abordagem educacional alternativa impacta e é influenciada pelas mulheres e suas experiências.

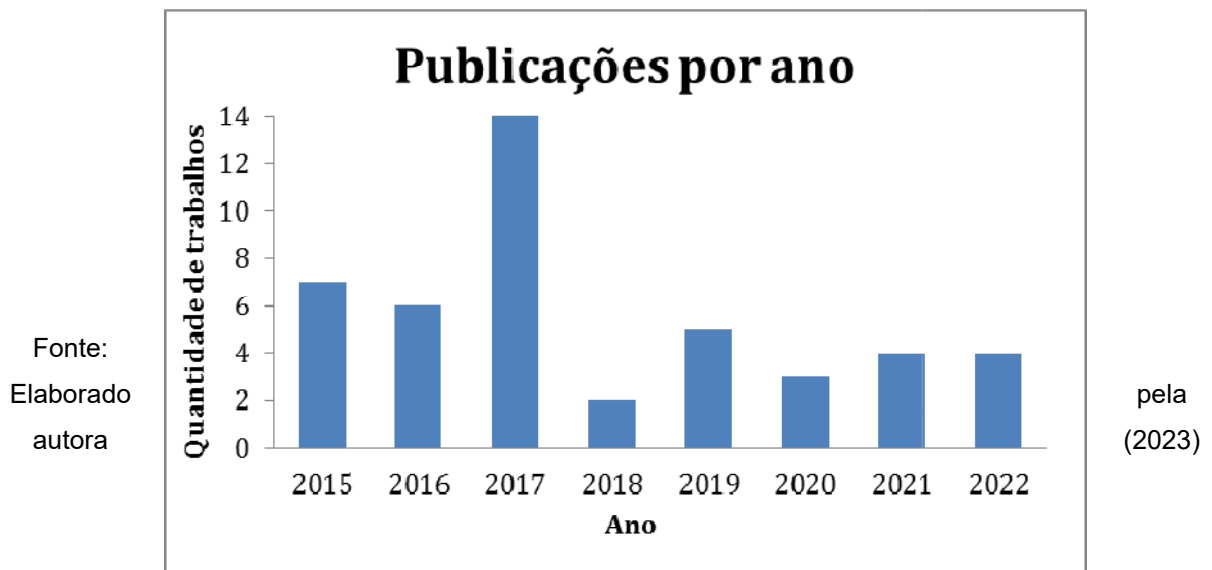
A autora argumenta que, embora a pedagogia Waldorf possui uma perspectiva de gênero igualitária em teoria, ela ainda apresenta desigualdades na prática, especialmente em relação ao acesso das mulheres aos cargos de liderança. Contudo, é importante apontar e valorizar o aumento da presença de mulheres no campo da ciência, seja sobre educação ou não, e, não generalizar ou estereotipar as preferências e habilidades de indivíduos com base em seu gênero.

3.5 METODOLOGIAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS

O mapeamento feito para identificar a quantidade de publicações feitas anualmente, dentro do recorte temporal estabelecido nesta pesquisa (do ano de 2015 a 2022), está ilustrado no gráfico abaixo.

⁶É professora assistente da Escola de Serviço Social e Justiça Criminal da Universidade de Washington em Tacoma.

Gráfico 2 – Publicações por ano acerca do tema “Pedagogia Waldorf”



Percebe-se, então, que o ano com mais publicações de trabalhos acerca do tema “Pedagogia Waldorf” foi 2017, com quatorze pesquisas realizadas e sendo que doze eram dissertações de mestrado e duas teses de doutorado; as sequências o ano de 2015 com sete trabalhos e igualmente com duas teses de doutorado e cinco dissertações de mestrado; no ano de 2016 constam seis trabalhos publicados contendo apenas uma tese de doutorado e cinco dissertações de mestrado; o ano de 2019 apresenta cinco trabalhos publicados sendo apenas uma tese de doutorado e quatro dissertações de mestrado; o ano de 2018 foi o com menos pesquisas realizadas, constando apenas dois trabalhos, uma tese de doutorado e uma dissertação de mestrado; no ano de 2020 três trabalhos foram publicados sendo uma tese de doutorado e duas dissertações de mestrado; e ambos os anos de 2021 e 2022 contêm quatro publicações cada, apenas de dissertações de mestrados. Ou seja, a média de trabalhos publicados por ano neste recorte temporal é de 5,6.

No panorama analisado, o ano de 2018 pode ser justificado, em parte, pela significativa atenção que o Sistema Educacional Brasileiro, estava dedicando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as propostas de reformas de ensino, as

quais podem ter concentrado parte do foco acadêmico e recursos naquele período. Essa dinâmica pode ter temporariamente afetado a quantidade de pesquisas específicas sobre a Pedagogia Waldorf.

3.6 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O quadro abaixo sinaliza as Universidades de origem dos trabalhos, apontando a quantidade de trabalhos realizados em cada uma e a identificação da região do país.

Quadro 2 - Lista das Universidades e Quantidade de Trabalhos acerca do tema “Pedagogia Waldorf”

Instituição	Quantidade de trabalhos	Região
Universidade Federal de Goiás	1	Centro-oeste
Universidade de Brasília	1	
Universidade Federal de Pernambuco	2	Nordeste
Universidade Federal do Ceará	1	
Universidade Federal da Paraíba	1	
Universidade Federal da Bahia	1	
Universidade Estadual Paulista	3	Sudeste
Universidade de São Paulo	10	
Universidade Estadual de Campinas	1	
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2	
Universidade Federal de Viçosa	1	
Universidade Federal de Juiz de Fora	3	
Universidade Federal de São Carlos	4	

PUC-Campinas	1	Sul
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1	
Universidade Nove de Julho	1	
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2	
Universidade Federal de Santa Catarina	3	
Universidade Estadual de Londrina	1	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1	
Universidade Federal de Santa Maria	1	
Universidade Estadual de Ponta Grossa	1	
Universidade de Caxias do Sul	1	
Universidade Tecnológica Federal do Paraná Curitiba	1	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A partir deste quadro, percebe-se que a maior quantidade de trabalhos foi produzida na Universidade de São Paulo (USP) totalizando dez trabalhos. Na sequência, a Universidade Federal de São Carlos contabilizando quatro trabalhos. A Universidade Estadual Paulista, a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Universidade Federal de Santa Catarina produziram três trabalhos cada. Três instituições produziram dois trabalhos cada, sendo essas a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro. As restantes, produziram apenas um trabalho cada.

Outro ponto relevante deste levantamento, é na relação “Público X Privado”. Das vinte e quatro universidades, listadas na presente pesquisa, apenas quatro correspondem a instituições privadas e as vinte restantes são públicas. Apontando, assim, a importância e relevância das universidades públicas para o desenvolvimento científico do país.

Além das observações anteriores, vale destacar que a Universidade de São Paulo (USP) lidera o quadro com a produção de dez trabalhos sobre a "Pedagogia

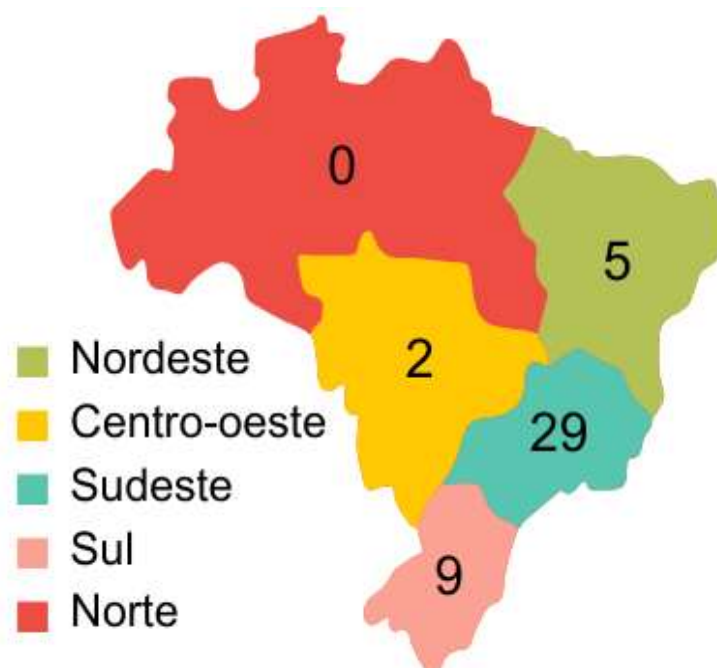
Waldorf". Em seguida, a Universidade Federal de São Carlos contribuiu com quatro trabalhos. Outras instituições, como a Universidade Estadual Paulista, a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Universidade Federal de Santa Catarina, produziram três trabalhos cada. A distribuição revela também que três universidades apresentaram dois trabalhos cada, enquanto as demais produziram um trabalho cada.

Adicionalmente, ao abordar a importância e relevância das universidades públicas para o desenvolvimento científico, é crucial mencionar a influência de pensadores como Paulo Freire na graduação e nas leituras acadêmicas. Seu impacto na pedagogia e na educação transformou os métodos de ensino, especialmente em contextos públicos, enfatizando a participação ativa dos alunos e a relevância de abordagens críticas para a aprendizagem. Esse contexto acadêmico fomentou o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares e a busca por métodos pedagógicos mais inclusivos e reflexivos.

3.7 GRÁFICO POR REGIÃO

Na figura abaixo, identifica-se a quantidade de trabalhos divididos por regiões do país.

Figura 2- Quantidade De Trabalhos Divididos Por Regiões Do País



Fonte: Elaborado

pela autora

(2023)

Dos quarenta e cinco trabalhos selecionados, mais da metade se concentra na região Sudeste do país, somando vinte e nove trabalhos publicados. A região Sul apresenta nove trabalhos; a região Nordeste apresenta cinco trabalhos; e, a região Centro-oeste apresenta dois trabalhos. A região Norte, neste recorte temporal e temático, apresenta zero trabalhos publicados e fica evidente a desvantagem em comparação a outras regiões do país.

Isso pode se dar por diversos motivos, como por exemplo, a infraestrutura limitada e sucateada, baixo índice de apoio estatal para pesquisas produzidas na região e desigualdades sociais e econômicas. Muitas instituições de ensino do Norte não possuem recursos suficientes, o que pode dificultar o acesso dos estudantes a laboratórios e tecnologias. Estes e, outros fatores, podem prejudicar e limitar a capacidade dos estudantes de realizar pesquisas em certos campos. (SILVA; MEDEIROS; BARROS, 2013).

Em contraponto, temos a região Sudeste, liderando esta e outras pesquisas bibliográficas nichadas no Brasil, com maior índice de trabalhos produzidos. E isto se dá devido a uma série de fatores, como a presença de universidades e centros de pesquisas renomados, infraestrutura avançada, maior investimento em ciência e tecnologia e com uma economia mais estável e desenvolvida. Esses fatores contribuem para uma maior concentração de pesquisadores, estudantes e recursos na região, tornando-a mais visada e propícia para a realização de pesquisas acadêmicas.

De acordo com Simões et al. (2017), a região é responsável por 46,7% da produção científica brasileira. E, segundo Sposito (2018), o Sudeste apresenta uma longa história de investimento em educação e pesquisa, destacando a criação de instituições pioneiras como a USP e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Essa tradição vem sendo mantida ao longo do tempo e conseqüentemente, gerando a criação de novas instituições e programas de pós-graduação, além de investimentos em pesquisa e desenvolvimento científico.

Portanto, percebe-se nitidamente a diferença drástica entre estas duas regiões do país e a forma como as políticas de educação, investimento e outras necessidades essenciais (e até mesmo as básicas) são opostas nestas pontas do Brasil. Dados concretos corroboram essa disparidade, como o fato de a região Norte

não apresentar nenhum trabalho publicado no recorte temporal e temático considerado. É ilustrativo notar, por exemplo, que a primeira ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) Norte se deu na Universidade Federal do Pará (UFPA), cidade de Belém-PA, apenas no ano de 2016, o que evidencia a limitada atenção dada a essa região em termos de pesquisa e intercâmbio acadêmico. Esse contraste reforça a urgência de políticas que visem equilibrar oportunidades, recursos e acesso ao conhecimento em todas as partes do país, visando um desenvolvimento científico mais inclusivo e abrangente.

Figura 3 - Mapeamento das Escolas Waldorfs no Brasil



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

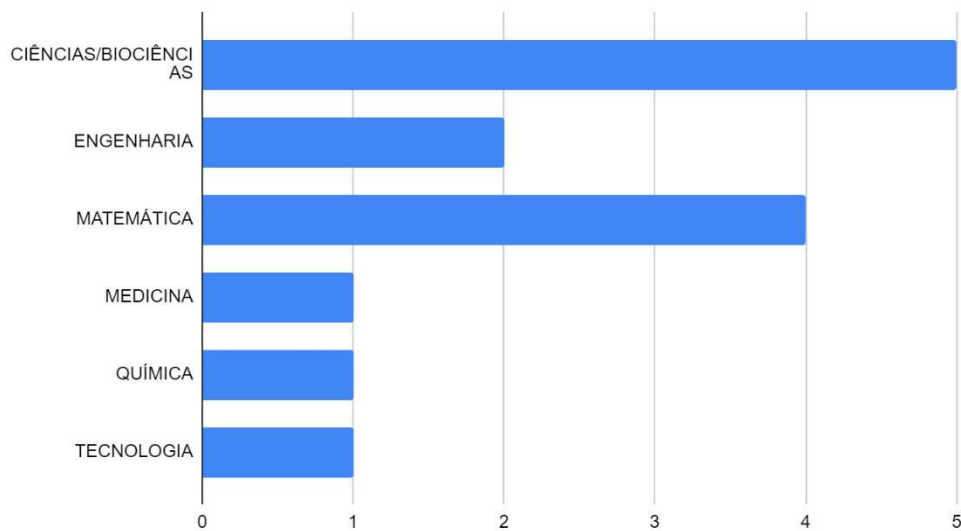
Também, é relevante observar a coerência numérica entre a quantidade de trabalhos realizados e a quantidade de Escolas de Pedagogia Waldorf no país. A região Norte, que apresenta ausência de trabalhos no recorte temporal, não possui nenhuma escola desse tipo. No Nordeste, onde foram registrados cinco trabalhos, existem oito Escolas de Pedagogia Waldorf. Na região Centro-Oeste, que conta com dois trabalhos, três escolas estão presentes. Já no Sudeste, com a maior quantidade de trabalhos (29), há um total de 75 escolas, enquanto no Sul, onde 11 trabalhos foram publicados, existem 11 escolas de Pedagogia Waldorf. Essa relação evidencia uma possível correlação entre

a presença de instituições de ensino nesse modelo e a produção acadêmica voltada a essa pedagogia em determinadas regiões do Brasil.

3.8 ÁREAS DO CONHECIMENTO

Nos gráficos abaixo, é possível visualizar as áreas de conhecimento

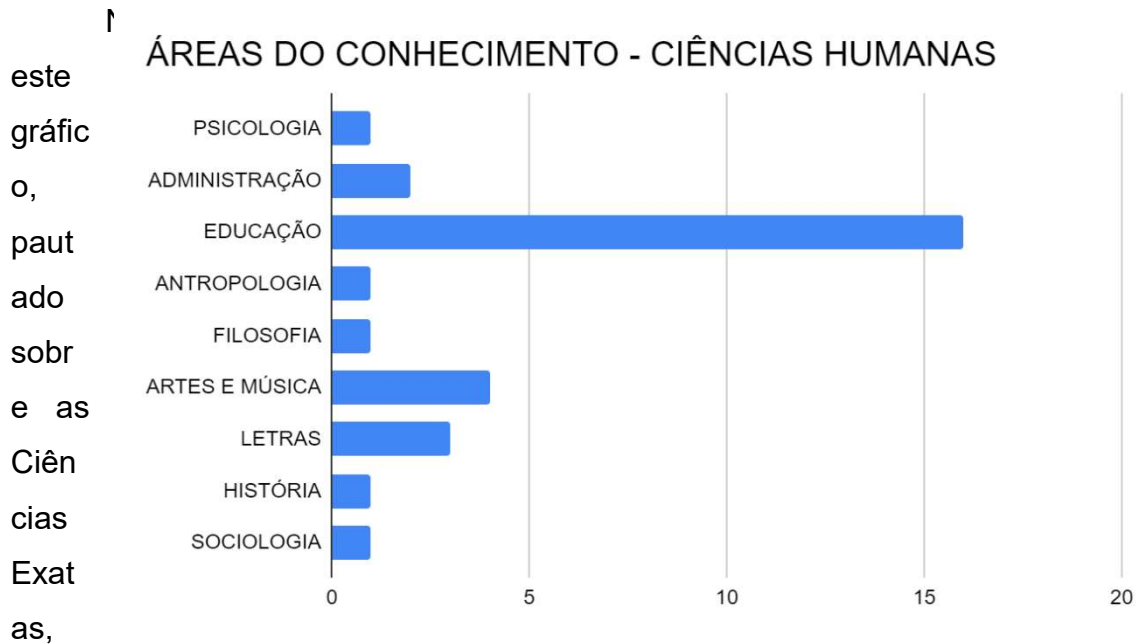
ÁREAS DO CONHECIMENTO - CIÊNCIAS EXATAS



envolvidas nos trabalhos analisados. Separadas por Ciências Exatas e Ciências Humanas, a gama de áreas é relativamente vasta, considerando que a Pedagogia Waldorf é um tema, ainda, pouco abordado, inclusive na Graduação de Pedagogia.

Gráfico 3 – Publicações por área de conhecimento acerca da “Pedagogia Waldorf”
(Ciências Exatas)

Fonte: Elaborado pela autora (2023).



nas Ciências/Biociências, encontra-se cinco publicações, indicando um enfoque em aspectos biológicos e relacionados à saúde dentro do contexto dessa pedagogia. A presença de dois trabalhos na área de Engenharia sugere uma incursão nas abordagens tecnológicas e de engenharia aplicadas à Pedagogia Waldorf. A análise de quatro trabalhos relacionados à Matemática indica uma investigação dos métodos de ensino dessa disciplina no âmbito dessa pedagogia. A inclusão de uma publicação nas áreas de Medicina, Química e Tecnologia propõe abordagens interdisciplinares, enquanto um trabalho em tecnologia destaca a influência da tecnologia na prática pedagógica Waldorf.

Essa diversidade de campos de conhecimento ressalta a natureza abrangente e interdisciplinar da Pedagogia Waldorf, mesmo em meio a uma lacuna de pesquisa considerável, o que evidencia seu potencial de conexão com diversas áreas acadêmicas.

Gráfico 4 – Publicações por área de conhecimento acerca da “Pedagogia Waldorf”
(Ciências Humanas)

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação a área de Ciências Humanas, na área de Psicologia, encontramos uma publicação, possivelmente explorando aspectos psicológicos relacionados a essa pedagogia. A presença de dois trabalhos na Administração sugere uma abordagem organizacional e de gestão aplicada à Pedagogia Waldorf. O enfoque predominante é na Educação, com dezesseis trabalhos, indicando um interesse considerável nesse campo de estudo. A presença de trabalhos em Antropologia, Filosofia, Artes e Música, Letras, História e Sociologia mostra uma abordagem interdisciplinar, ressaltando a amplitude de perspectivas adotadas para examinar a Pedagogia Waldorf. Esse mapeamento de áreas de conhecimento reforça a natureza multifacetada dessa abordagem pedagógica, mesmo diante da escassez de pesquisas, e destaca seu potencial para dialogar com uma ampla variedade de campos acadêmicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desfecho deste estudo, retoma-se a exploração dos objetivos, análises e reflexões realizadas ao examinar os diálogos entre Steiner, Freire, Piaget e Vygotsky. Levanta-se a perspectiva importante de como a incorporação de diversas práticas pedagógicas de metodologias alternativas poderia enriquecer

significativamente o campo educacional. Ao confrontar esses debates, questiona-se como a adoção dessas abordagens variadas e complementares poderia potencializar a educação, proporcionando aos alunos uma experiência mais abrangente, adaptativa e eficaz para as complexas demandas do mundo contemporâneo.

Nos resultados destas considerações finais, emerge uma compreensão mais nítida da posição e importância da Pedagogia Waldorf no cenário educacional. Ao realizar uma análise minuciosa e um mapeamento abrangente dos dados das pesquisas publicadas, tornou-se evidente que a Pedagogia Waldorf, apesar de seu caráter alternativo e holístico, mantém uma presença marcante na produção acadêmica. Através da exploração das regiões dos Programas de Pós-Graduação, do gênero dos autores e autoras envolvidos, das áreas do conhecimento abrangidas e das regiões geográficas do Brasil onde os autores estão localizados, foram delineados padrões e tendências que destacam seu impacto e relevância.

Paralelamente, ao entrelaçar os diálogos entre figuras proeminentes como Steiner, Freire, Piaget e Vygotsky, evidencia-se a complexidade e a potencialidade das abordagens educacionais alternativas. A compreensão de que a adoção de múltiplas práticas pedagógicas, influenciadas por diversas metodologias alternativas, pode enriquecer significativamente o campo educacional tornou-se um elemento crítico nas discussões.

Os resultados destas análises finais instigam questionamentos que transcendem a pesquisa acadêmica. Considerando o vasto potencial da Pedagogia Waldorf e de outras abordagens educacionais alternativas, surge a perspectiva de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e adaptativo. A diversificação do ensino, impulsionada por diálogos interdisciplinares e pela incorporação de práticas pedagógicas inovadoras, pode não apenas enriquecer a educação, mas também preparar os alunos para enfrentar os desafios complexos do mundo moderno. Em última análise, estas considerações ressoam como convites à reflexão e à ação, à busca por uma educação mais holística e envolvente que honre as diversas potencialidades dos indivíduos e enriqueça suas jornadas educacionais.

No transcurso deste trabalho, foi possível identificar padrões e tendências que iluminam a distribuição geográfica das pesquisas, os enfoques disciplinares e a participação de gênero no estudo da Pedagogia Waldorf. Ao reconhecer essas nuances, abre-se espaço para um diálogo mais amplo sobre a importância de

abraçar diversas abordagens pedagógicas e metodologias alternativas, expandindo não apenas a pesquisa educacional, mas também o próprio processo de aprendizagem e ensino. As questões levantadas aqui oferecem um convite para a exploração contínua e para o aprimoramento do cenário educacional, em busca de um ambiente mais inclusivo, diversificado e enriquecedor para todos os envolvidos.

Além disso, o estudo traz à tona questões de relevância significativa, como a segmentação das áreas em Ciências Exatas e Ciências Humanas. A amplitude das áreas abordadas é notável, especialmente considerando que a Pedagogia Waldorf é um tópico que ainda carece de abordagem substancial, mesmo dentro do contexto da Graduação em Pedagogia. Essa diversidade de campos de conhecimento explorados aponta para a complexidade e a riqueza da pedagogia alternativa, destacando seu potencial para estabelecer pontes entre diferentes disciplinas e enriquecer a compreensão da educação de forma mais abrangente.

Conclui-se, portanto, que a Pedagogia Waldorf merece mais atenção e investigação. Através do entrelaçamento das vozes de Steiner, Freire, Piaget e Vygotsky, poderíamos enriquecer substancialmente nossa compreensão e prática da educação. A adoção e adaptação de múltiplas metodologias alternativas, como a Waldorf, Montessori e outras, poderiam criar um ambiente educacional mais inclusivo, dinâmico e eficaz, capaz de atender às necessidades variadas de estudantes em um mundo em constante transformação. Enfrentar essas questões pode abrir novos horizontes para a educação e redefinir nosso entendimento de como preparar as futuras gerações para os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Joyce Lucerna. **A Trimemoração Social Como Inspiração Para O Currículo Waldorf**. In: Anais do V Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares e VI (In)Formacce - 2021. Anais. Salvador(BA) FAGED-UFBA, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/vcoloquiolusoafrobrasileirodecursiculo/421425-A-TRIMEMBRACAO-SOCIAL-COMO-INSPIRACAO-PARA-O-CURRICULO-WALDORF>>. Acesso em: 20 jul 2023.

ARAGÃO, Ildema Gomes. **Relação Com O Saber: A Teoria De Bernard Charlot**. In: ARAGÃO, Ildema Gomes. **Relações com osaber e universo explicativo da pessoa com cegueira total sobre a aprendizagem da geometria**. 2016. Tese (Mestrado) - Universidade Federal De Sergipe, [S. l.], 2016.

BARBOSA, Gabriela da Silva. **O ensino de literatura africana na escola: um estudo sobre práticas pedagógicas inclusivas.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Português e Inglês) - Universidade Estadual Paulista, Assis, 36 f, 2017. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/141903/gabriela_da_silva_barbosa.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 22 jan. 2023.

BASTOS, Bárbara Eduarda Nóbrega. **Reinventando o organizar no pós-desenvolvimento:** O caso de uma escola de Pedagogia Waldorf. Tese Doutorado. 183 f, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/28368/1/TESE%20B%C3%A1rbara%20Eduarda%20N%C3%B3brega%20Bastos.pdf>. Acesso em: 20 mar 2023.

COLOMBO, Giovana Carolina. **O uso da tecnologia assistiva por alunos com deficiência intelectual:** uma análise de práticas pedagógicas inclusivas. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Assis, 48 f, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/134168/000857699.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 jan. 2023.

FIGUEIREDO, Caio Guilherme. **Desenvolvimento de aplicativo educacional para o ensino de linguagem de programação.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação e Matemática Computacional) - Universidade Estadual Paulista, Bauru, 98 f, 2016. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/141883/figueiredo_cg_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 14 jan. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2023.

Goethe- und Schiller-Archiv. Disponível em: <http://www.goethe-schiller-archiv.de/en/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

KEIM, Ernesto Jacob. Interações de Rudolf Steiner com uma Educação Anticolonial. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v.0, n. 56, p. 85-100, 11 jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/HbYnMccMbpRSygbgX44WtyK/>. Acesso em: 03 ago 2023.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 7 ed. 277p. 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-616645>. Acesso em: 12 ago 2023.

LOPES, J. F., & MARTINS, C. M. (2018). A participação feminina na docência universitária brasileira. **Educação em Revista**, 34, e184034, 2018.

ROMANELLI, Roselly Aparecida. Pedagogia Waldorf: Um Breve Histórico. **Revista da Faculdade de Educação**, [S. l.], p. 146-169, 9 dez. 2008. Disponível em: <https://www.academia.edu/9315810/Pedagogia_Waldorf_um_breve_hist%C3%B3rico>. Acesso em: 21 jul 2023.

ROMANELLI, Rosely Aparecida. A cosmovisão antroposófica: educação e individualismo ético. **Educar em Revista**. v. 0, n. 56, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/B4BPzfq8MP3jBk5SDYDpRzQ/#>>. Acesso em: 21 jul 2023.

ROSEMBERG, Fúlvia. Gênero, profissão docente e desigualdade. **Cadernos de Pesquisa**, 36(128), 207-224, 2006.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>>. Acesso em: 15 jul 2023.

SELLMAIER, Claudia. **A Pedagogia Waldorf e as mulheres: Uma análise de gênero de uma pedagogia alternativa**. São Paulo: Annablume, 2017.

SILVA, E. F.; MEDEIROS, L. C.; BARROS, E. A. Pesquisa científica nas instituições de ensino superior do norte do Brasil: uma análise preliminar. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 3, n. 2, p. 109-123, 2013.

SIMÕES, J. D. M. et al. Geografia da produção científica no Brasil: evolução da distribuição geográfica e dos indicadores de desempenho científico no período 2002-2014. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 34, n. 1, p. 85-103, 2017.

SPOSITO, Marília Pontes. A tradição acadêmica na região Sudeste do Brasil: um olhar para a pós-graduação. **Educação e Pesquisa**, v. 44, e183212, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/VBNtmgt3MYnSwYS8HFM9LSJ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 jun 2023.

STEINER, Rudolf. **Filosofia da Liberdade**. São Paulo: Antroposófica, 2000.

STEINER, Rudolf. **Verdade e Ciência: Prelúdio a uma filosofia da liberdade**. São Paulo: Antroposófica, 1985.

STEINER, Rudolf. **O Método Cognitivo de Goethe: Linhas Básicas para uma Gnossologia da Cosmovisão Goethiana**. 2ªed. São Paulo: Antroposófica, 2008a.

VIANA, Maria José Braga. A relação com o saber, com o aprender e com a escola: uma abordagem em termos de processos epistêmicos. **Paidéia**(Ribeirão Preto) v. 12, n. 24, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/Z7WJHVkVMYYhJJQhrWzqHQp/>>. Acesso em: 20 jun 2023.